



# Acompanhamento das Expectativas Econômicas

29/07/2024

O relatório Focus, divulgado hoje, aumentou as expectativas para inflação e PIB. A mediana das projeções para o IPCA em 2024 subiu de 4,05% para 4,10% e, para 2025, de 3,90% para 3,96%. Embora as estimativas permaneçam abaixo do limite superior estabelecido pelo Banco Central (4,50%), os aumentos persistentes nas projeções do IPCA representam um grande desafio para a política monetária futura. A expectativa de inflação medida pelo Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) também subiu, de 3,49% para 3,52% no final de 2024 e de 3,95% para 4,00% em 2025.

Na semana passada, o IBGE divulgou o IPCA-15 de julho, que registrou alta de 0,30%, acima das expectativas do mercado (0,22%) e com resultados piores do que os esperados, especialmente devido à

aceleração dos preços dos serviços subjacentes, indicando que a mínima do ano provavelmente ocorreu em junho. Em 12 meses, o IPCA-15 acelerou e acumula alta de 4,4%, ante 4,1% em junho. A surpresa altista se concentrou em passagens aéreas e serviços para veículos, enquanto o item alimentação no domicílio veio abaixo do esperado. Em relação às expectativas futuras, o componente de serviços deve continuar pressionado, refletindo o mercado de trabalho apertado. Ademais, devido ao câmbio depreciado, os bens industriais também devem contribuir para a elevação dos preços.

Quanto ao Produto Interno Bruto (PIB), a mediana das projeções para 2024 aumentou de 2,15% para 2,19%. As estimativas para 2025 seguiram

a mesma direção, passando de 1,93% para 1,94% nesta semana.

No lado fiscal, a mediana das projeções do resultado primário para 2024 permaneceu a mesma, com o mercado prevendo um déficit de 0,70% do PIB. No entanto, houve uma piora nas projeções para 2025, elevando o déficit a 0,70% do PIB, ante um déficit de 0,67% do PIB na semana anterior. O mercado também reduziu a estimativa para o resultado nominal deste ano, passando de um déficit de 7,20% do PIB na semana passada para 7,30% do PIB.

O governo divulgou nesta semana o relatório bimestral de despesas e receitas, confirmando cortes de R\$ 15 bilhões no orçamento deste ano.

O relatório prevê um déficit de R\$ 61,4 bilhões (0,5% do PIB) em 2024, incluindo as medidas de apoio ao Rio Grande do Sul, que não estão sujeitas às regras fiscais. Ao desconsiderar essas despesas, a expectativa de déficit primário para a meta é de 0,25%, próximo ao limite inferior da banda de tolerância (-0,25% a +0,25%). O anúncio do congelamento de gastos não inviabiliza, mas também não garante o cumprimento da meta primária e do limite de gastos em 2024. O cumprimento dessas metas dependerá de um desempenho superior ao esperado das receitas, moderação nas despesas com Previdência e uma economia de ao menos R\$ 15 bilhões.

Para esta semana, as atenções estarão voltadas para a Super Quarta

(31/07), com a reunião de política monetária do Copom e, nos EUA, a reunião do Fed. Na segunda-feira (29/07), o resultado fiscal de junho será publicado pelo Banco Central. Do lado da atividade econômica, serão divulgados dados do mercado de trabalho para junho, com a criação de empregos formais do Caged na terça-feira (30/07) e a taxa de desemprego na quarta-feira (31/07). Além disso, a produção industrial de junho será divulgada na sexta-feira (02/08).

Notas	Variável	Realizado 2023	Realizado 2024	Realizado 12 meses	Valores projetados para 2024					Valores projetados para 2025				
					Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano	Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano
					26/07/24	19/07/24	28/06/24	26/04/24	05/01/24	26/07/24	19/07/24	28/06/24	26/04/24	05/01/24
3	PIB	2,91%	2,46%	2,48%	2,19%	2,15%	2,09%	2,02%	1,59%	1,94%	1,93%	1,98%	2,00%	2,00%
3	PIB Indústria	1,60%	2,84%	1,91%	2,35%	2,35%	2,30%	2,50%	1,80%	1,71%	1,70%	1,70%	1,90%	1,88%
3	PIB de Serviços	2,39%	3,03%	2,35%	2,40%	2,40%	2,30%	2,22%	1,70%	1,90%	1,90%	1,90%	1,90%	1,95%
3	PIB Agropecuário	15,12%	-2,99%	6,44%	-1,60%	-1,60%	-1,50%	0,00%	0,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%
1	IPCA	4,62%	2,27%	3,93%	4,10%	4,05%	4,00%	3,73%	3,90%	3,96%	3,90%	3,87%	3,60%	3,50%
1	IGP-M	-3,18%	0,27%	-0,34%	3,52%	3,49%	3,39%	2,00%	4,06%	4,00%	3,95%	3,90%	3,71%	3,98%
1	SELIC	11,87%	10,46%	12,09%	10,50%	10,50%	10,50%	9,50%	9,00%	9,50%	9,50%	9,50%	9,00%	8,50%
1	Câmbio	4,84	5,24	4,97	5,30	5,30	5,20	5,00	5,00	5,25	5,23	5,19	5,05	5,00
1	Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	60,91%	62,08%	60,01%	63,70%	63,70%	63,70%	63,85%	64,25%	66,00%	66,00%	66,40%	66,40%	66,40%
1	Conta Corrente (em US\$ bi)	-21,74	-14,66	-27,61	-39,45	-40,00	-39,90	-32,10	-40,30	-43,50	-43,50	-43,55	-40,00	-43,00
1	Balança Comercial (em US\$ bi)	92,28	31,98	91,35	82,00	82,00	81,55	80,00	70,50	78,50	78,00	76,02	75,00	66,59
1	Investimento Direto no País (em US\$ bi)	64,23	30,23	66,01	69,59	69,59	70,00	67,00	65,00	71,60	72,10	74,00	73,00	70,00
1	Preços Administrados	9,13%	2,64%	6,09%	4,59%	4,59%	3,98%	4,02%	4,30%	3,90%	3,90%	3,90%	3,92%	4,00%

Fontes: SGS (BCB) e SIDRA (IBGE). Data de corte: 26/07/2024

Notas: 1- dados até junho/24; 2- dados até maio/24; 3- dados até abril/24

Vide nota de referência de período.



# Dúvidas?

**SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS - SUESP**  
[estudos@cnsseg.org.br](mailto:estudos@cnsseg.org.br)